

Demonstrações Financeiras

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Gestão e Transformação Consultoria S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gestão e Transformação Consultoria S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para a nota explicativa nº1, onde a Companhia informa que possui contratos de prestação de serviços exclusivamente com clientes partes relacionadas, representando assim a totalidade de suas receitas auferidas nos exercícios apresentados. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente correspondente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de julho de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wallace', is written over the printed name of Wallace Weberling Pereira.

Wallace Weberling Pereira
Contador CRC-1SP230870/O-9

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.333	1.565
Contas a receber de clientes	6	5.252	1.774
Adiantamentos diversos		31	-
		<u>9.616</u>	<u>3.339</u>
Não circulante			
Ativo fiscal diferido		1.989	-
Imobilizado	7	190	212
Intangível		12	15
		<u>2.191</u>	<u>227</u>
Total do ativo		<u>11.807</u>	<u>3.566</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	204	779
Impostos e contribuições a recolher	9	428	82
Imposto de renda e contribuição social a pagar		675	275
Salários, provisões e encargos sobre folha	11	7.346	2.035
Dividendos a pagar		687	78
Adiantamentos de clientes		-	84
Outras contas a pagar		95	-
		<u>9.435</u>	<u>3.333</u>
Patrimônio líquido	12		
Capital social		1	1
Reserva de lucros		2.371	232
Total do patrimônio líquido		<u>2.372</u>	<u>233</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>11.807</u>	<u>3.566</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 02 de Janeiro de 2020 a

31 de dezembro de 2020 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020 (não auditado)
Receita líquida da prestação de serviços	13	27.648	8.980
Custos dos serviços prestados		(19.936)	(5.740)
Lucro bruto		7.712	3.240
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(3.448)	(1.883)
Outras despesas operacionais, líquidas		(617)	(1)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		3.647	1.356
Resultado financeiro, líquido	15	63	11
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		3.710	1.367
Imposto de renda e contribuição social - corrente	10	(2.951)	(1.057)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	10	1.989	-
Lucro líquido do exercício		2.748	310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 02 de Janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	2021	2020
		(não auditado)
Lucro líquido do exercício	2.748	310
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	2.748	310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 02 de Janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 (não auditado)

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de lucros		Total
		Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Aporte inicial do capital social	1	-	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	310	310
Dividendos mínimos propostos	-	-	(78)	(78)
Destinação para reserva de lucros	-	232	(232)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	1	232	-	233
Lucro líquido do exercício	-	-	2.748	2.748
Reversão dividendos mínimos propostos exercício anterior	-	78	-	78
Dividendos mínimos propostos	-	-	(687)	(687)
Destinação para reserva de lucros	-	2.061	(2.061)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1	2.371	-	2.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 02 de Janeiro de 2020 a
31 de dezembro de 2020 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	2021	2020 (não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	2.748	310
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	44	13
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.989)	-
Provisão para participação nos resultados	5.851	1494
	6.654	1.817
Variações nos ativos		
Aumento de contas a receber de clientes	(3.478)	(1.774)
Aumento de adiantamento aos fornecedores	(31)	-
Variações nos passivos		
Aumento (redução) de fornecedores	(575)	779
Aumento de impostos e contribuições a recolher	346	82
Aumento (redução) de salários e férias a pagar	(536)	542
Aumento de Imposto de renda e contribuição social	400	275
Aumento (redução) de outras contas a pagar e outros passivos	(84)	84
Aumento outras contas a pagar e outros passivos	95	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.791	1.805
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(23)	(225)
Aquisição de ativo intangível	-	(15)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23)	(240)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.768	1.565
No início do exercício	1.565	-
No fim do exercício	4.333	1.565
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.768	1.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Gestão e Transformação Consultoria S.A. (“G&T” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 02 de janeiro de 2020, e está localizada na Avenida Cidade Jardim, 803 – Itaim Bibi – São Paulo/SP. A G&T tem por objeto social a prestação de serviços de consultoria em gestão de negócios e criação de valor na área empresarial, e a participação no capital de outras pessoas jurídicas, com sede no Brasil ou no exterior.

A Companhia firmou contratos de prestação de serviços com clientes partes relacionadas, representando estes contratos a totalidade das receitas auferidas nos exercícios de 2021 e 2020.

2. COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram medidas restritivas para contenção ao vírus.

A Administração da G&T estabeleceu um plano de gestão interno da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

A G&T não identificou impactos materiais em suas operações durante o exercício de 2021, pois os contratos firmados com clientes e fornecedores não sofreram alterações relevantes. Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras, não temos visibilidade de qualquer impacto ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes da COVID-19.

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu que não há indicativos de mudança de valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis.

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado em contrário.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de julho de 2022.

b) Base de mensuração e continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

c) Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da G&T é o Reais (R\$), mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras que estão apresentadas em milhares de Real (R\$). As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de cambio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos nas demonstrações do resultado do exercício conforme o regime de competência.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis

a) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro é realizado quando expiram os direitos contratuais, ou quando são transferidos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro.

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros dessa categoria de instrumentos financeiros são aqueles classificados como mantidos para negociação e designados no seu reconhecimento inicial como sendo mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A mensuração desses ativos é pelo valor justo e suas alterações, assim como, os custos das transações são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento, baixa e mensuração

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando cessam ou são extintas as obrigações contratuais, pela retirada de uma das partes, pelo cancelamento ou pelo vencimento.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento, baixa e mensuração--
Continuação

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2020 e 2021.

A Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores efetivamente faturados, os quais incluem os respectivos impostos. O prazo médio de recebimento ocorre num período de até 30 dias da data de emissão da nota fiscal de serviço. As vendas a prazo não são ajustadas a valor presente em função desse prazo reduzido de recebimento.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil residual registrado na data da alienação, e são reconhecidos como "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

e) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos (software), identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesa administrativa consistente com a utilização do ativo intangível.

f) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluem principalmente adiantamentos de férias a funcionários e outros adiantamentos a fornecedores, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo, anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável em contrapartida a rubrica de Outras despesas operacionais. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação ou amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

h) Contas a pagar a fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

As compras a prazo não são ajustadas pelo valor presente em função do curto prazo para vencimento das obrigações, cujo compromisso é liquidado no prazo máximo de até 30 dias da emissão da nota fiscal/fatura.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisões--Continuação

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a avaliação da Administração com suporte dos seus assessores jurídicos. A companhia não possui saldo referente a provisões no período coberto por estas demonstrações financeiras.

j) Dividendos propostos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou, ainda, quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas.

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da administração, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos na demonstração individual:

Estimativas e premissas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores. O principal elemento patrimonial que envolve julgamento e estimativa da Administração está relacionado com a provisão para participação nos resultados.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido das sociedades estabelecidas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em 2021 a G&T optou pelo regime de tributação Lucro Real estimativa mensal. Em 2020 a Companhia era tributada pelo lucro presumido, cuja alíquota de presunção de 32% (serviços) com alíquota de 15% IRPJ (adicional 10%) e CSLL 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, quando aplicáveis, bem como as diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

m) Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

n) Reconhecimento da receita

A Companhia atua no ramo de prestação de serviços de consultoria em gestão de negócios e criação de valor na área empresarial.

A Companhia reconhece a receita com prestação de serviço ao longo do tempo, uma vez que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho.

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente a receita é apresentada pelo valor bruto, e, subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços prestados, abatimentos e descontos comerciais.

o) Receitas financeiras e despesas financeiras

O resultado financeiro compreende basicamente juros ativos de aplicações financeiras e taxas bancárias, juros passivos sobre eventuais inadimplências e variações monetárias e cambiais líquidas, quando aplicável.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

p) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos como não circulante.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).

Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de estimativa contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A G&T está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
		(não auditado)
Caixa e Bancos em moeda corrente nacional	3.736	1.528
Aplicações financeiras em CDB (i)	597	37
	4.333	1.565

(i) Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") são operações contratadas com instituições financeiras de primeira linha, com taxas de remuneração de acordo que visam garantir até 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

6. Contas a receber de clientes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
		(não auditado)
Duplicatas a receber – Mercado interno	4.571	1.774
Duplicatas a receber – Mercado externo	681	-
	5.252	1.774

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

<u>Agenda Vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u> (não auditado)
Títulos a vencer	2.809	770
Títulos vencidos de 1 a 30 dias	218	1.004
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	876	-
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	656	-
Títulos vencidos de 121 a 180 dias	693	-
Total	<u>5.252</u>	<u>1.774</u>

A Companhia não constituiu Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - PECLD nos exercícios findos pelo fato de não haver histórico de inadimplência e os atrasos serem monitorados e negociados com a Administração.

7. Imobilizado

	<u>Tempo de vida útil (anos)</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>			<u>31 de dezembro de 2020</u> (não auditado)
		<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo residual</u>	<u>Saldo residual</u>
Equipamentos de informática	5	248	(58)	190	212
Total		<u>248</u>	<u>(58)</u>	<u>190</u>	<u>212</u>

Quadro de movimentação do imobilizado

	<u>02 de janeiro de 2020</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u> (não auditado)
	Equipamentos de informática	-	225	(13)
Total	-	<u>225</u>	<u>(13)</u>	<u>212</u>

	<u>31 de dezembro de 2020</u> (não auditado)	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u> (não auditado)
	Equipamentos de informática	212	23	(45)
Total	<u>212</u>	<u>23</u>	<u>(45)</u>	<u>190</u>

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

8. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (não auditado)
Serviços a pagar	<u>204</u>	<u>779</u>
	<u>204</u>	<u>779</u>

9. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (não auditado)
ISS a recolher	191	68
COFINS a recolher	175	-
PIS a recolher	38	-
INSS retido a recolher	1	-
ISS retido a recolher	3	-
PIS, COFINS e CSLL a recolher	15	11
IRRF a recolher	5	3
	<u>428</u>	<u>82</u>

10. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.710
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	34%
Despesa de IRPJ e CSLL calculados com base nas alíquotas nominais	(1.261)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:	
Despesas indedutíveis	(195)
Despesas realizadas provisionadas no ano anterior em outro regime tributário	494
	(962)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.951)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	1.989
	(962)

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a G&T utilizou o regime de apuração do IRPJ e da CSLL com base no Lucro Presumido.

	<u>2020</u>
Receita bruta	9.844
Presunção 32% (serviços)	32%
Base de IRPJ e CSLL no lucro presumido a alíquota de presunção	<u>3.150</u>
Cálculo IRPJ e CSLL	
IRPJ 15%	(473)
IRPJ adicional 10%	(299)
CSLL 9%	<u>(285)</u>
Despesa de IRPJ e CSLL	<u><u>(1.057)</u></u>

11. Salários, provisões e encargos sobre folha

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (não auditado)
INSS sobre folha a recolher	206	64
FGTS a recolher	69	35
IRRF sobre folha a recolher	279	118
Provisão de férias e encargos	941	324
Provisão de bônus	<u>5.851</u>	<u>1.494</u>
	<u>7.346</u>	<u>2.035</u>

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social da Companhia é de R\$500 (Quinhentos Reais) representado por 500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

<u>Acionistas*</u>	<u>Ações</u> <u>Ordinárias</u>	<u>Participação</u>
DFS Holding S.A.	100	20%
Bennsville Participações S.A.	100	20%
Crop Care Holding S.A.	100	20%
Lavoro Agro Holding S.A.	100	20%
Saúde Latam Holding S.A.	100	20%
	<u>500</u>	<u>100%</u>

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva Legal o valor de R\$100 (Cem Reais) e equivalente a 20% do capital social.

c) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração da Companhia apresentou proposta para distribuição mínima de dividendos representando 25% sobre total do lucro do exercício, após constituição da reserva legal, conforme Estatuto Social. Abaixo o cálculo dos dividendos mínimos propostos em cada exercício:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro do exercício	2.748	310
(-) Reserva de lucros ⁽ⁱ⁾	-	-
(=) Base para distribuição de dividendos	2.748	310
% Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Proposta de distribuição dividendos mínimos	687	78

(i) O valor de reserva legal constituído é de R\$ 100,00 (Cem Reais).

Em 20 de julho de 2021, foi realizada AGOE que deliberou a destinação dos resultados de 2020, sendo que o lucro apurado no exercício, após a constituição da Reserva Legal, foi integralmente destinado para constituir Reserva de lucros, sendo o montante de R\$78 revertido para o patrimônio líquido.

13. Receita líquida de serviços prestados

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (não auditado)
Serviços prestados – Mercado interno	28.223	9.830
Serviços prestados – Mercado externo	3.447	-
Total receita bruta de serviços prestados	31.670	9.830
Impostos incidentes sobre a prestação de serviço (PIS, COFINS, ISS)	(4.022)	(850)
	27.648	8.980

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13. Receita líquida de serviços prestados--Continuação

As receitas da Companhia estão sujeitas a determinados tributos e contribuições (apresentados acima em impostos incidentes sobre a prestação de serviço), os quais são arrecadados em nome da autoridade fiscal e não resultam em aumento do patrimônio líquido da Companhia. Esses tributos e contribuições relacionam-se substancialmente a Imposto sobre Operações relativas à Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e Imposto sobre Serviços ("ISS"), reconhecidos pelas alíquotas básicas a seguir:

<u>Tributos</u>	<u>Sigla</u>	<u>Alíquota</u>
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6%
Impostos sobre serviço de qualquer natureza	ISSQN	2% a 5%

14. Custo dos serviços prestados

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
		<u>(não auditado)</u>
Despesas com salários	(9.489)	(2.602)
Provisão para participação nos resultados	(5.851)	(1.494)
INSS	(2.540)	(737)
FGTS	(635)	(207)
Outros custos	(1.422)	(700)
	(19.936)	(5.740)

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
		<u>(não auditado)</u>
Despesas com utilidades/serviços	(75)	(6)
Despesas com ocupações	(563)	(170)
Despesas serviços de terceiros	(2.683)	(1.455)
Despesas gerais	(83)	(239)
Depreciação/amortização	(44)	(13)
	(3.448)	(1.883)

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

16. Resultado financeiro, líquido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas financeiras		
Tarifa bancária	(1)	(1)
Juros passivos	(6)	(2)
IOF	(1)	-
Variações cambiais passivas	(34)	-
	<u>(42)</u>	<u>(3)</u>
Receitas financeiras:		
Variação cambial ativa	81	-
Rendimentos de aplicações financeiras	24	14
	<u>105</u>	<u>14</u>
	<u>63</u>	<u>11</u>

17. Instrumento financeiro

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

i) *Estrutura de gerenciamento de riscos*

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumento financeiro--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de mercado*

Risco de câmbio

As operações efetuadas pela Companhia são realizadas no mercado interno e no mercado externo que cuja receita em está exposta ao risco cambial. Durante o exercício de 2021 a companhia ficou exposta ao risco cambial, entretanto não houve impactos significativos.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras.

Este risco surge da possibilidade que a Companhia pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (CDI), a companhia ficou exposta ao risco de taxa de juros, entretanto não houve impactos significativos.

iii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota explicativa	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.333	1.565
Contas a receber de clientes	5	5.252	1.774
		9.585	3.339

Para mitigar o risco de possibilidade da Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumento financeiro--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de liquidez*

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia dispunha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

A tabela a seguir analisa as obrigações da Companhia, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

Em 31 de dezembro de 2021	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Fornecedores	204	-	-	-	204	204
Dividendos a pagar	687	-	-	-	687	687
Outras contas a pagar	95	-	-	-	95	95
	<u>986</u>	-	-	-	<u>986</u>	<u>986</u>

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Fornecedores	779	-	-	-	779	779
Dividendos a pagar	78	-	-	-	78	78
	<u>857</u>	-	-	-	<u>857</u>	<u>857</u>

b) Estimativa de valor justo

Conforme o CPC 40 (R1), "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumento financeiro--Continuação

c) Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal.

A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros de empréstimos ou financiamentos que denote risco no seu gerenciamento do capital e de caixa.

i) *Valor justo dos instrumentos financeiros*

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2021		2020	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	4.333	4.333	1.565	1.565
Contas a receber de clientes	Nível 2	Custo amortizado	5.252	5.252	1.774	1.774
Total			9.585	9.585	3.339	3.339
Passivos financeiros						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	204	204	779	779
Dividendos a pagar	Nível 2	Custo amortizado	687	687	78	78
Outras contas a pagar	Nível 2	Custo amortizado	95	95	-	-
Total			986	986	857	857

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para esses ativos e passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumento financeiro--Continuação

c) Gerenciamento de capital--Continuação

i) *Valor justo dos instrumentos financeiros*--Continuação

- A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Hierarquia de valor justo

O método de avaliação adotado pela Companhia na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2, exceto caixa e equivalentes caixa.

18. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas em condições de preço, taxa de juros, qualidade, prazos e condições definidas entre as partes. Os saldos e transações com Partes Relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receita Líquida	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Partes Relacionadas (circulante):						
Agro Opportunities S.A.	-	169	-	-	2.375	760
Athena Saúde Holding S.A.	1.689	-	-	-	1.543	-
Avidant SAS	681	-	-	-	3.448	-
Beauty Holding S.A.	-	169	-	-	1.552	760
Brazil Senior Living S.A.	-	188	-	-	421	338
CBS Holding S.A.	-	169	-	-	2.375	760
Crop Care Holding S.A.	-	-	-	-	2.043	-
Elfa Medicamentos S.A.	-	253	-	-	2.494	1.144
F&B Holding S.A.	-	-	-	-	-	84
Frooty Com. e Industria de Alimentos S.A.	876	113	-	-	1.976	980
Healthcare Opportunities Holding S.A.	169	253	-	-	-	760
Lavoro Agro Holding S.A.	-	-	-	-	679	-
Natulab Laboratório S.A.	1.837	338	-	-	2.375	1.114
SMR Participações e Investimentos S.A.	-	84	-	-	2.375	760
Tiscoski Distribuidora Comercial Ltda	-	-	-	-	823	-
Via Verona Investimentos e Participações S.A.	-	-	-	-	317	-
Vincula Ind. Com. e Exp. Imp. S.A.	-	-	-	-	1.426	760
VJ Farma Ltda.	-	38	-	-	1.426	760
Total	5.252	1.774	-	-	27.648	8.980

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 3.954 (R\$ 0 em 2020 – não auditado).

20. Contingências

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia não está envolvida de forma ativa ou passiva em nenhuma demanda judicial ou administrativa.

* * *

Diretoria

Fabício Rodrigues Amaral
Direto

Ricardo Wagner Lopes Barbosa
Diretor

Contabilidade

Melina Corrêa da Silva
Contador CRC SP 1SP251344/O-3